



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

## Relatório INSP-2020-0106

BI-2020-0041

### 1 – Dados gerais

#### 1.1 - Inspeção

**Data:** 18/08/2020

**Hora:** 10h50

**Tipo:** Contraordenação (PCO-2017-0057)

**Motivo da inspeção:** Extraordinária

**Inspetor responsável:** Cláudia MFG. Rosa

**Outros inspetores da IRA:**

#### Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada sem aviso prévio, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 80.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto, e teve como objetivo a verificação no local do cumprimento da sanção acessória determinada pela Autoridade Administrativa no âmbito do **PCO-2017-0057**, no qual é arguida a empresa Vargas & Vargas, Lda.

A ação inspetiva foi acompanhada pelos Vigilantes da Natureza do Serviço de Ambiente do Pico, Catarina Brasil e Eduardo Silveira.

*A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.*

#### 1.2 – Empresa/entidade inspecionada

**Firma/nome:** Vargas & Vargas, Lda

**NIPC/NIF:** 512036276

**Sede/morada:** Estrada Regional n.º 18 - Piedade

**Código Postal:** 9930-229

**Freguesia:** Piedade

**Concelho:** Lajes do Pico

**Ilha:** Ilha do Pico

#### 1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

**Nome:** Oficina automóvel - Vargas & Vargas LDA

**Endereço:** Estrada Regional n.º 18 - Piedade

**Código Postal:** 9930-229

**Freguesia:** Piedade

**Concelho:** Lajes do Pico

**Ilha:** Ilha do Pico

**Atividade principal:** 52212 – Assistência a veículos na estrada

**Outras atividades:** 45320 – Comércio a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis  
47300 – Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados.  
47112 – Comércio a retalho em outros estabelecimentos não especializados, com predominância de produtos alimentares, bebidas ou tabaco.

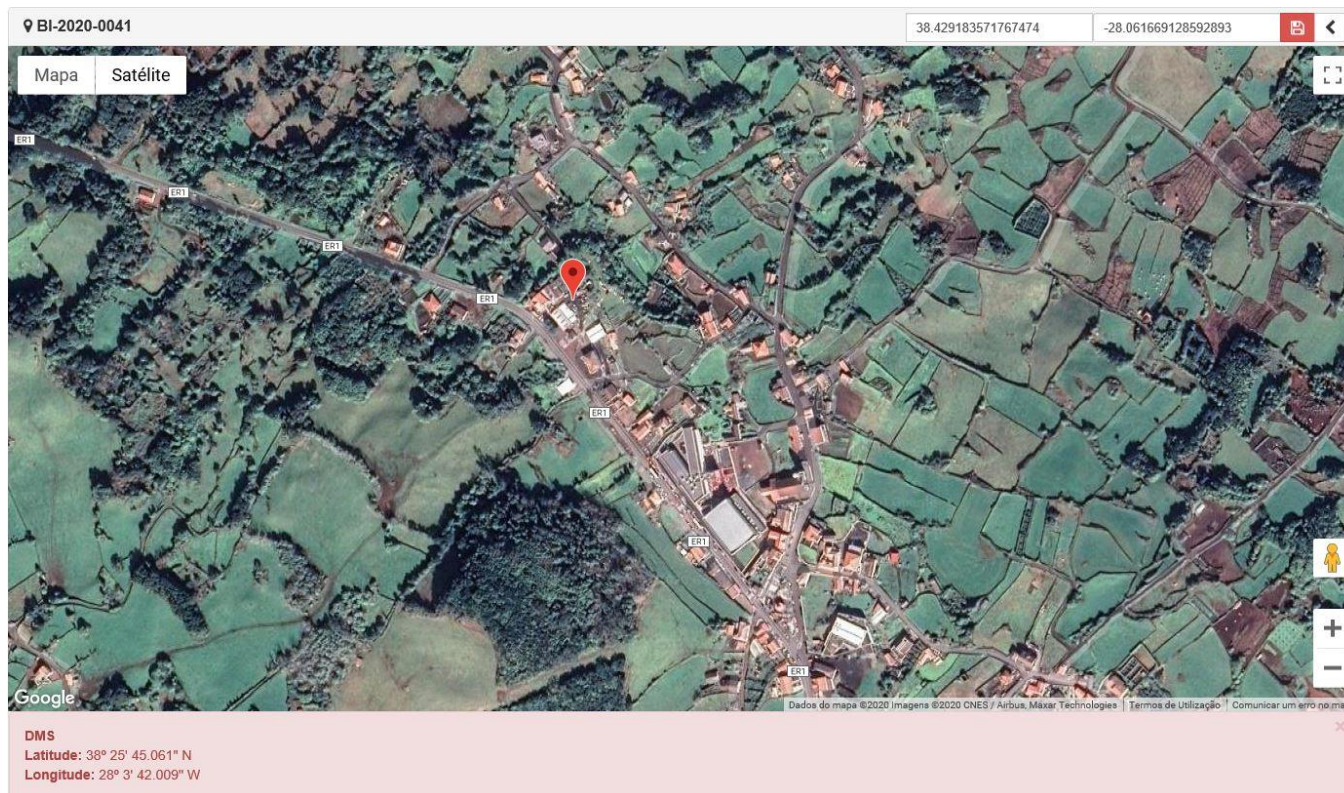


SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

**Período de funcionamento:** De 2.ª a 6.ª feira, das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 18h00

**Licenciamento da atividade:** Não averiguado.

**Coordenadas geográficas:** Latitude: 38° 25' 45" N; Longitude: 28° 3' 42" W



**Figura 1:** Localização do estabelecimento inspecionado.

## 2 – Situação observada

### 2.1 – Antecedentes

Da pesquisa de antecedentes na IRA verificou-se o seguinte:

- A entidade inspecionada, Vargas & Vargas, Lda., foi objeto de uma ação inspetiva, cujo resultado consta do relatório de inspeção n.º **INSP-PIC/2012/171**, de 27/08/2012 (INT-IRA/2012/331, tratado na Distribuição SGC0165/2012/1233);
- O gerente da empresa Vargas & Vargas, Lda., Manuel Idalmiro Vargas, foi arguido no processo **PCO-PIC/2015/32**, tratado na Distribuição SGC0100/2014/20538.

No que respeita ao processo de contraordenação em apreço, **PCO-2017-0057**, a arguida foi autuada pela Divisão Policial da Horta da PSP em 16/02/2017, pelos seguintes factos:

- i) Descarga de resíduos em locais não licenciados para a realização de operações de gestão de resíduos perigosos, em violação do disposto nos artigos 10.º a 12.º e n.º 3 e n.º 4 do artigo 15.º, do Decreto Legislativo Regional



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, constituindo contraordenação ambiental muito grave prevista no artigo 229, n.º 3, alíneas a) e b) do mesmo diploma legal;

- ii) Armazenagem de pneus usados misturados com outros resíduos e materiais, em violação do disposto no n.º 2 do artigo 25.º do Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A, de 1 de junho, constituindo contraordenação ambiental leve prevista no artigo 62.º, n.º 1, alínea i) do mesmo diploma legal.

Na sequência da instauração do processo de contraordenação, a arguida foi notificada para o exercício do seu direito de audiência e defesa e, face à defesa apresentada, foi promovida uma deslocação ao local, realizada pela signatária e cujo resultado consta do relatório de inspeção **INSP-2017-0362** (BI-2017-0358).

Por decisão do Inspetor Regional do Ambiente, de 30/11/2018, a arguida foi condenada ao pagamento de uma coima no valor de 26.000,00€, ficando a mesma suspensa na sua execução, pelo prazo de 1 ano, sob a condição do arguido dar cumprimento à seguinte **SANÇÃO ACESSÓRIA**:

**B1** – No prazo de 90 dias deverá a arguida remover e entregar a operador(es) de gestão de resíduos devidamente licenciado(s)/concessionado(s) da ilha do Pico, de acordo com a sua espécie ou fileira, todos os resíduos encontrados nas suas instalações, nomeadamente, veículos em fim de vida (VFV) e as suas partes ou componentes, metais ferrosos, madeiras, plásticos, pneus usados, jantes, etc... ou, em alternativa, e no mesmo prazo, licenciar a sua atividade junto do serviço competente da Direção Regional do Ambiente, aí submetendo tudo quanto lhe seja exigido e se revele indicado ao necessário fim;

**B2** – Independentemente do referido em **B1** deve cessar imediatamente a arguida com a sua prática de recolha de VFV, do seu armazenamento/depósito nas suas instalações e do seu desmantelamento;

**B3** – No termo do prazo indicado em **B1** deverá requerer uma vistoria à Inspeção Regional do Ambiente que confirme a limpeza das instalações por efeito da remoção dos resíduos e identifique o seu destino – juntando cópia dos documentos – ou, alternativamente, que verifique a existência de licenciamento à arguida como operador de gestão deste tipo de resíduos naquele local e o cumprimento pelas instalações das normas técnicas a que devem obedecer.

## 2.2 – Descrição da situação observada

No local foi verificado que a situação se mantém idêntica à situação averiguada na última inspeção realizada, constante do relatório **INSP-2017-0362**, que resultou da diligência instrutória no âmbito do processo de contraordenação em curso.

Permanecem no terreno adjacente às instalações da arguida vários resíduos resultantes do desmantelamento de veículos em fim de vida (pneus, jantes, para-choques, carcaças de VFV, vidros, radiadores, cabos, entre outros), bem como outras tipologias de resíduos (madeiras, plásticos, metais, etc..) (**Figuras 2 a 13**).

Verificaram-se também alguns veículos em avançado estado de degradação, aparentemente em estado de fim de vida (**Figuras 4, 7 e 12 a 20**), e ainda 2 veículos cujas matrículas foram objeto de cancelamento por fim de vida, sendo comprovadamente VFV (**Figuras 21 a 23**).

Os resíduos observados encontram-se maioritariamente diretamente no solo sem qualquer tipo de impermeabilização ou pavimentação, muitos deles envoltos na vegetação.

Entre os resíduos encontrados destacam-se os seguintes:

- Pneus usados, código LER 16 01 03;
- VFV, código LER 16 01 04\*;
- Metais ferrosos e não ferrosos, códigos LER 16 01 17 e 16 01 18;
- Plástico, código LER 16 01 19;
- Vidro, código LER 16 01 20;
- Componentes perigosos, código LER 16 01 21\*;





SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

- Outros componentes de VFV, código LER 16 01 22;
- Madeira, código LER 20 01 38;
- Plásticos, código LER 20 01 39;
- Metais, código LER 20 01 40.



**Figura 2:** Mistura de resíduos, diretamente no solo, sem qualquer tipo de impermeabilização, (pneus, jantes, para-choques, radiador e outros componentes de VFV, madeiras, metais, cabos, plásticos, entre outros).



**Figura 3:** Mistura de resíduos dentro da caixa de uma viatura (pneus, jantes, bidões e tubos de plástico, metais, madeiras, etc...).



**Figura 4:** VFV (máquina industrial inutilizada), partes de VFV e madeiras.



**Figura 5:** Componentes de VFV contaminados por substâncias perigosas, diretamente no solo, sem qualquer tipo de impermeabilização, juntamente com outras peças de VFV.





SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE



**Figura 6:** Componentes de VFV (pneus, jantes e radiador) envoltos na vegetação.



**Figura 7:** VFV, carcaça de VFV, vidro, pneus, madeiras, entre outros.



**Figura 8:** Componentes de VFV, pneus, metais, plásticos, madeiras, diretamente no solo sem impermeabilização.



**Figura 9:** Componentes de VFV (radiadores, pneus e partes de carcaças), ferro, madeiras e telhas.





**Figura 10:** Mistura de resíduos, diretamente no solo, sem qualquer tipo de impermeabilização e envoltos na vegetação (metais, plásticos, pneus entre outros).



**Figura 11:** Mistura de resíduos dentro da caixa de uma carrinha inutilizada envolta em vegetação (pneus, jantes, metais, vidro, madeiras).



**Figuras 12 e 13:** Veículo sem matrícula (a matrícula visível na fotografia não corresponde à viatura), em avançado estado de degradação, que já se encontrava nas instalações em 20/11/2017 (INSP-2017-0362).



**Figuras 14 e 15:** Viaturas em aparente estado de fim de vida, diretamente no solo e envoltos em vegetação.







SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE



**Figura 16:** Veículo sem matrícula, em avançado estado de degradação, que já se encontrava nas instalações em 20/11/2017 (Figura 14 do RLT\_INSP-2017-0362).



**Figura 17:** Veículo sem matrícula, em avançado estado de degradação, que já se encontrava nas instalações em 20/11/2017 (Figuras 3 e 4 do RLT\_INSP-2017-0362).



**Figuras 18, 19 e 20:** Veículos em aparente estado de fim de vida, diretamente no solo e envoltos em vegetação.





SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE



**Figuras 21 e 22: VFV – Citroen Jumper, branco, matrícula 48-60-RS – cancelada por fim de vida em 02/03/2017**  
(já se encontrava nas instalações em 20/11/2017 (Figura 8 do RLT\_INSP-2017-0362), estando a ser utilizada para armazenar pneus, jantes e outros componentes de VFV)



**Figura 23: VFV – Citroen Jumper, cinza, matrícula 88-90-XR – cancelada por fim de vida em 06/03/2018.**



**Fig. 24: Carrinha Mazda, branca, matrícula 58-24-RM – bastante danificada e envolta em vegetação, mas com matrícula regular.**





SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

## 2.3 – Outras informações obtidas

### 2.3.1 – Esclarecimentos apresentados pela entidade inspecionada

Confrontado com a situação observada e com o processo de contraordenação em curso, o Sr. Manuel Idalmiro Vargas, gerente da Vargas & Vargas, Lda. informou o seguinte:

- Há uns anos fez uma limpeza do terreno e encaminhou os VFV que possuía, tendo entregue os respetivos comprovativos no Serviço de Ambiente do Pico;
- Posteriormente, e decorrente da sua atividade (reboque para assistência de veículos na estrada e oficina automóvel), foi acumulando mais veículos, uns para reparação e outros para retirada de peças para utilização na reparação de outros veículos;
- Tem intensão de limpar todo o terreno e terminar a atividade.

Considerando que as últimas guias de acompanhamento do transporte de resíduos (GAR) do produtor em análise que foram encaminhadas para a IRA datam de 2017, foi o gerente da Vargas & Vargas, Lda. notificado para remeter a este serviço cópia de todas as GAR emitidas nos anos de 2018, 2019 e 2020 (notificação anexa ao BI-2020-0041, ref.ª **NDOC-2020-0016**). No entanto, até à presente data, não foi rececionado qualquer documento da entidade inspecionada, tendo o prazo concedido para o efeito terminado em 30/08/2020.

### 2.3.2 – Contacto com a Direção de Serviços de Viação e Transportes Terrestres da Horta

No sentido de apurar se os veículos existentes no terreno inspecionado constituíam veículos em fim de vida, foi efetuado um contacto com a Direção de Serviços de Viação e Transportes Terrestres da Horta, cujo resultado consta do email registado com a ref.ª **ENT-2020-1139**, anexo ao presente BI.

## 2.4 – Estado de (in)cumprimento da sanção acessória pelo arguido

SANÇÃO ACESSÓRIA		
Condição		Verificação
<b>B1</b>	No prazo de 90 dias deverá a arguida remover e entregar a operador(es) de gestão de resíduos devidamente licenciado(s)/concessionado(s) da ilha do Pico, de acordo com a sua espécie ou fileira, todos os resíduos encontrados nas suas instalações, nomeadamente, veículos em fim de vida (VFV) e as suas partes ou componentes, metais ferrosos, madeiras, plásticos, pneus usados, jantes, etc... ou, em alternativa, e no mesmo prazo, licenciar a sua atividade junto do serviço competente da Direção Regional do Ambiente, aí submetendo tudo quanto lhe seja exigido e se revele indicado ao necessário fim.	<p>➤ <b>NÃO CUMPRIDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não removeu os resíduos das suas instalações, conforme descrito no ponto 2.2 do presente relatório, nomeadamente:<ul style="list-style-type: none"><li>– VFV (<b>Fig. 21 a 23</b> e, aparentemente, <b>Fig.s 14 a 20</b>);</li><li>– Partes e componentes de VFV (<b>Fig. 2 e 4 a 11</b>);</li><li>– Pneus usados (<b>Fig. 2, 3 e 6 a 11</b>);</li><li>– Metais (<b>Fig. 2 a 5 e 8 a 11</b>);</li><li>– Plásticos (<b>Fig. 2, 3, 5, 8 e 10</b>);</li><li>– Madeiras (<b>Fig. 2 a 4, 7, 9, 11 e 12</b>);</li></ul></li><li>• Não promoveu o licenciamento da sua atividade junto do serviço competente da Direção Regional do Ambiente.</li></ul>
<b>B2</b>	Independentemente do referido em B1 deve cessar imediatamente a arguida com a sua prática de recolha de VFV, do seu armazenamento/depósito nas suas instalações e do seu desmantelamento.	<p>➤ <b>NÃO CUMPRIDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não cessou a prática de recolha de VFV, do seu armazenamento/depósito nas suas instalações e do seu desmantelamento, conforme se comprova pela informação constante dos pontos 2.2 e 2.3.</li></ul>





SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

<b>B3</b>	No termo do prazo indicado em <b>B1</b> deverá requerer uma vistoria à Inspeção Regional do Ambiente que confirme a limpeza das instalações por efeito da remoção dos resíduos e identifique o seu destino – juntando cópia dos documentos – ou, alternativamente, que verifique a existência de licenciamento à arguida como operador de gestão deste tipo de resíduos naquele local e o cumprimento pelas instalações das normas técnicas a que devem obedecer.	<p>➤ <b>NÃO CUMPRIDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não requereu uma vistoria à Inspeção Regional do Ambiente que confirmasse a limpeza das instalações, por efeito da remoção dos resíduos, com identificação do seu destino, juntando cópia dos documentos, nem a existência de licenciamento como operador de gestão de resíduos, nem o cumprimento pelas instalações das normas técnicas a que devem obedecer.</li></ul>
-----------	---	---

## 2.5 – Enquadramento legal

- Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, 16 de novembro, que estabelece o Regime Geral de Prevenção e Gestão de Resíduos;
- Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A, 1 de junho, que estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão de vários fluxos específicos de resíduos, entre os quais, a gestão de veículos em fim de vida (VFV);
- Decisão da Comissão, de 18 de dezembro de 2014, que altera a Decisão 2000/532/CE relativa à Lista de Resíduos, em conformidade com a Diretiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho.

## 3 – Irregularidades e infrações detetadas

Foram verificadas as seguintes infrações:

Infração		Enquadramento legal
a)	Descarga de resíduos em locais não licenciados para a realização de operações de gestão de resíduos perigosos.	Viola o disposto nos artigos 10.º a 12.º e n.º 3 e n.º 4 do artigo 15.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, constituindo <u>contraordenação ambiental muito grave</u> prevista no artigo 229, n.º 3, alíneas a) e b) do mesmo diploma legal.
b)	Armazenagem de pneus usados misturados com outros resíduos e materiais.	Viola o disposto no n.º 2 do artigo 25.º do Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A, de 1 de junho, constituindo <u>contraordenação ambiental leve</u> prevista no artigo 62.º, n.º 1, alínea i) do mesmo diploma legal.
c)	Realização de operações de gestão de resíduos perigosos <u>sem título para o efeito</u> , nomeadamente, recebe e armazena VFV (código LER 16 01 04*) e realiza operações de gestão de VFV sem alvará de licença para o efeito e em instalação que não cumpre os requisitos técnicos mínimos legalmente exigidos.	Viola o disposto no artigo 77.º, n.º 1, do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, 16 de novembro, constituindo <u>contraordenação ambiental muito grave</u> , nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 229.º do mesmo diploma legal.
d)	Inadequada gestão de resíduos.	Viola o disposto no artigo 12.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, 16 de novembro, constituindo <u>contraordenação ambiental grave</u> , nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 229.º do mesmo diploma legal.





SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

e)	Mistura de resíduos, designadamente componentes e partes de VFV, pneus, metais, plásticos, resíduos de madeira, entre outros.	Viola o disposto no artigo 11.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, 16 de novembro, constituindo <u>contraordenação ambiental leve</u> , nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 229.º do mesmo diploma legal.
----	---	--

#### 4 – Indicações e medidas adotadas

- ☐ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☒ Outra: Envio do relatório ao instrutor do **PCO-2017-0057**.

Horta, 8 de setembro de 2020

A Inspetora Superior Principal

Em anexo:

- **NDOC-2020-0016** – notificação para apresentação de documentos;
- **ENT-2020-1139** – email da Direção de Serviços de Viação e Transportes Terrestres da Horta.